

FORMAÇÃO DE PROFESSORES E A EDUCAÇÃO PARA O PENSAR. *Luiz Claudio Borin; Catia P. Viero, Amarildo L. Trevisan* (Centro de Educação/Curso de Pedagogia/ UFSM).

O trabalho procura expor uma experiência de formação de professores para o filosofar, que está sendo realizada na cidade de Santa Maria/RS. Partindo da análise de que a situação do ensino atual, no que diz respeito a uma educação voltada para o pensar crítico e criativo, encontra-se em precárias condições, objetivamos despertar os professores da rede pública para uma mudança nas intervenções metodológicas. Desta maneira, entendemos poder contribuir na formação do sujeito cidadão, emancipado e humanizado. A proposta subsidiada pelas teorias de Matthew Lipman, Jürgen Habermas e Paulo Freire está sendo implementada em 4 escolas da rede municipal, visando a reconstrução nas bases em evidência. Através da metodologia participativa, estabelecemos uma relação sujeito-sujeito entre escola e universidade, em que ambos os agentes são autônomos no processo de qualificação do ensino. Até o presente momento temos como resultado a formação do NUFE – Núcleo de Filosofia e Educação, no qual viabilizam-se discussões, reuniões pedagógicas e dinâmicas de grupo com a participação dos professores interessados. Entendemos que é possível qualificar o ensino através da reflexão emancipadora proposta pelos professores e da disponibilidade em trabalhar com os alunos uma metodologia diferenciada – Educação para o pensar. (CNPq – PIBIC/ UFSM).